DIÁRIO DO GRANDE ABC

Publicado em 24/10/2022 - 07:40

Região atinge 61% de cobertura contra pólio

Região atinge 61% de cobertura contra pólio

Das 136 mil crianças menores de 5 anos, 83 mil estão imunizadas; Grande ABC não alcança meta de 95%

THAINÁ LANA
thainalana@dgabc.com.br

A oito dias do fim da campanha estadual de vacinação infantil contra a poliomielite, que encerra na próxima segunda-feira (31), os municípios do Grande ABC não atingiram a meta estabelecida pelo Ministério da Saúde de imunizar 95% do público elegível – crianças com menos de 5 anos.

Até o momento, a região vacinou 61,3% do público infantil, segundo levantamento do **Diário** com dados das prefeituras. No total, das 136.060 crianças elegíveis para vacinação, 83.536 receberam o imunizante contra doença. *(Veja a cobertura por cidade na tabela ao lado).*

Para tentar alcançar os faltosos, além da divulgação nas redes sociais e em materiais impressos, as prefeituras realizam busca ativa nos bairros, em escolas e também promovem mutirões de vacinação.

Mesmo com a prorrogação da Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite, que teve início em 8 de agosto e foi encerrada no dia 30 de setembro, o Brasil não conseguiu alcançar a meta proposta e ficou com 65,6% de cobertura vacinal, segundo o Ministério da Saúde.

A pandemia da Covid-19, confusão com atualização da caderneta infantil e *fake news* sobre o tema podem ser alguns dos motivos para baixa cobertura, conforme afirma o professor de Infectologia da FMABC (Faculdade de Medicina do ABC) e consultor do comitê de imunização da SBIm (Sociedade Brasileira Imunizações), Munir Akar Ayub.

"A efetividade da vacinação ao longo dos anos trouxe falsa sensação de segurança para os pais. Porém, é preciso ficar atento. O vírus continua circulando por alguns países do mundo, como o Afeganistão, por exemplo, e a única maneira de manter o vírus fora de circulação é vacinando as crianças", alertou o médico.

Além das campanhas, o especialista acredita que os municípios deveriam aumentar o horário de atendimento nos postos de saúde. "Muitos pais trabalham até tarde e não conseguem levar as crianças. Fechar um pouco mais tarde que às 17h e abrir aos fins de semana seriam ótimas maneiras para atrair este público". finalizou.

CENÁRIO

	Crianças de 1 a 4 anos	Vacinados	Cobertura
Santo André	32.058	20.834	64,9%
São Bernardo	41.153	23.020	55,9%
São Caetano	5.917	4.816	81,3%
Diadema	23.340	13.700	58,6%
Mauá	24.918	16.612	66,6%
Ribeirão Pires	5.752	2.820	49%
Rio Grande	2.922	1.734	59,3%
TOTAL	136.060	83.536	61,3%

FONTE: Prefeituras — Agostinho/Editoria de Arte

DOSES DISPONÍVEIS

O imunizante contra a doença segue disponível durante todo o ano nas unidades de saúde das cidades. A vacina contra a poliomielite deve ser aplicada em toda população menor de 5 anos para evitar a reintrodução do vírus, que causa paralisa infantil, no País.

As crianças menores de 1 ano deverão ser imunizadas conforme a situação vacinal para o esquema primário. Já os pequenos de 1 a 4 anos devem tomar uma dose oral (gotinha), desde que já tenham recebido as três doses da Vacina Inativada Poliomielite do esquema básico.

Celso Luiz 20/8/22

VACINAÇÃO. Saúde oferta doses contra pólio durante todo ano

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Pagina:** 1

Copyright © Clipclap 2025.